

PILULA MAÇÔNICA Nº 6

Maçonaria Especulativa

Até 1717 d.C., quando houve a fusão de quatro Lojas inglesas, semente da Grande Loja Unida Inglaterra, a Maçonaria é chamada de “**Maçonaria Operativa**”, pois o “saber”, o conhecimento das coisas, era empírico, adquirido de maneira prática. As ferramentas e o manuseio estavam sempre presentes. O Maçom Operativo era um profissional da arte de construir.

A partir dessa data, a Maçonaria começou a ser denominada de “**Maçonaria Especulativa**”.

A palavra “**especulação**” vem do latim – *speculum* – cuja tradução é *espelho*. Como nos esclarece, Ir.: Nicola.Aslan (Dicionário Enciclopédico): “*é a ação de especular, que significa indagar, **pesquisar**, observar, espelhar, as coisas físicas e mentais, para estudá-las atentamente, para observá-las cuidadosamente, minuciosamente, do ponto de vista teórico. Disso extraímos idéias e formulamos hipóteses*”.

Bernard Jones (Compendium) nos esclarece: “*os Maçons **aceitos**” elaborando ou adquirindo o conhecimento da Ordem, caíram sobre o termo favorito, embora fosse inadequado, pois não havia outro que melhor qualificasse suas intenções. Distinguiram-se dos talhadores de pedras, denominando-se “*Maçons Especulativos*”.*

Os “aceitos” começaram a fazer parte da Ordem, em torno de 1600 d.C., e nada mais justo do que chamá-los de especulativos, pois na maioria das vezes faziam parte da ala social da Maçonaria, como mecenas ou colaboradores, e, literalmente “não metiam a mão na massa”.

O “**especulativo**” era o planejador, o calculista, o pesquisador, e não o homem de ação ou o profissional braçal. Na profissão de construtores, seja de qualquer época, sempre foi exigido um “trabalho especulativo”, ou seja, a teoria adquirida pelo Mestre-de-Obra, desmembrada na geometria, nas teorias dos planos, na resistência dos materiais, nas forças resultantes nas vigas e arcos de sustentação, etc. Desse modo, o trabalho que usasse de ferramentas e manuseio, era o “prático”, ou “operativo”.

Devemos esclarecer que o termo “**especular**” pode significar a atividade pela qual, pessoas se propõem obter lucros ou vantagens, em negociações ou afins.

Obviamente, não tem nenhuma ligação com o termo, semelhante, usado na Maçonaria.

M.:l.:Alférico Di Giaimo Neto
CIM 196017